

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
Total	18.817
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	47.076	50.599
1.01	Ativo Circulante	6.105	10.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.899	7.353
1.01.02	Aplicações Financeiras	157	352
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	157	352
1.01.03	Contas a Receber	2.078	1.977
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	622	801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	622	801
1.01.07	Despesas Antecipadas	22	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	324	351
1.02	Ativo Não Circulante	40.971	39.692
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.366	6.672
1.02.01.06	Tributos Diferidos	219	79
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	219	79
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	1.079
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2	1.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.145	5.514
1.02.01.09.03	Ativo Indenizável (concessão do serv. público)	8.089	5.513
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	56	1
1.02.04	Intangível	32.605	33.020
1.02.04.01	Intangíveis	32.605	33.020
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	32.605	33.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	47.076	50.599
2.01	Passivo Circulante	5.255	5.411
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	232	189
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	232	189
2.01.02	Fornecedores	3.099	1.078
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.099	1.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	814	486
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	562	427
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	326	209
2.01.03.01.02	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	0	22
2.01.03.01.03	Programa de integração social - PIS	27	13
2.01.03.01.04	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	111	59
2.01.03.01.05	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	98	79
2.01.03.01.06	Outros	0	45
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	252	22
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	37
2.01.05	Outras Obrigações	1.104	3.652
2.01.05.02	Outros	1.104	3.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	143	2.823
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	770	651
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	191	178
2.01.06	Provisões	6	6
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6	6
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6	6
2.02	Passivo Não Circulante	66	23
2.02.02	Outras Obrigações	66	23
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	5
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	5	5
2.02.02.02	Outros	61	18
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	35	1
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	26	17
2.03	Patrimônio Líquido	41.755	45.165
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	6.183	14.249
2.03.04.01	Reserva Legal	6.183	6.183
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	8.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.656	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.795	21.068	5.787	17.779
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.983	-11.657	-1.980	-6.369
3.03	Resultado Bruto	3.812	9.411	3.807	11.410
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-716	-2.511	-613	-2.085
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-716	-2.511	-613	-2.085
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.096	6.900	3.194	9.325
3.06	Resultado Financeiro	60	206	110	342
3.06.01	Receitas Financeiras	81	325	122	395
3.06.02	Despesas Financeiras	-21	-119	-12	-53
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.156	7.106	3.304	9.667
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-216	-733	-204	-666
3.08.01	Corrente	-216	-733	-204	-666
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.940	6.373	3.100	9.001
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.940	6.373	3.100	9.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16000	0,34000	0,16000	0,48000
3.99.01.02	PNA	0,16000	0,34000	0,16000	0,48000
3.99.01.03	PNB	0,16000	0,34000	0,16000	0,48000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.940	6.373	3.100	9.001
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.940	6.373	3.100	9.001

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.843	7.369
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.974	11.118
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	7.106	9.667
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.817	1.495
6.01.01.03	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	0	-44
6.01.01.04	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	51	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.869	-3.749
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-101	34
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-34	38
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-55	0
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	48	48
6.01.02.05	Partes relacionadas	1.077	-1
6.01.02.06	Outros Ativos	27	-26
6.01.02.07	Fornecedores	2.021	-49
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	43	-105
6.01.02.09	Taxas regulamentares	153	-487
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-332	-740
6.01.02.11	Partes relacionadas (PASSIVO)	0	-2.393
6.01.02.12	Outras passivos	22	-68
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.834	-581
6.02.02	No intangível	-4.029	-678
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	195	97
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.463	-7.154
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-12.463	-7.154
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.454	-366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.353	5.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.899	5.156

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.066	-1.717	0	-9.783
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.066	-1.717	0	-9.783
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.373	0	6.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.373	0	6.373
5.07	Saldos Finais	30.916	0	6.183	4.656	0	41.755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.369	0	0	-5.369
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.369	0	0	-5.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.001	0	9.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.001	0	9.001
5.07	Saldos Finais	30.916	0	6.065	9.001	0	45.982

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	22.359	18.885
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.359	18.885
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.763	-4.732
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.049	-1.324
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.714	-3.408
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.596	14.153
7.04	Retenções	-1.817	-1.495
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.817	-1.495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.779	12.658
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	325	395
7.06.02	Receitas Financeiras	325	395
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.104	13.053
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.104	13.053
7.08.01	Pessoal	1.629	1.386
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.295	1.083
7.08.01.02	Benefícios	139	168
7.08.01.03	F.G.T.S.	181	99
7.08.01.04	Outros	14	36
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.964	2.597
7.08.02.01	Federais	2.964	2.597
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138	69
7.08.03.01	Juros	119	53
7.08.03.02	Aluguéis	19	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.373	9.001
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.373	9.001

Comentário do Desempenho

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2013 A 30/09/2013	01/07/2012 A 30/09/2012	R\$ mil	%
Receita bruta	11.040	6.155	4.885	79,4%
Deduções da receita bruta	(541)	(368)	(173)	47,0%
Receita líquida	10.499	5.787	4.712	81,4%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(6.687)	(1.980)	(4.707)	237,7%
Resultado bruto	3.812	3.807	5	0,1%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(716)	(613)	(103)	16,8%
Resultado do serviço	3.096	3.194	(98)	-3,1%
(-) Amortização / Depreciação	550	498	52	10,4%
EBITDA	3.646	3.692	(46)	-1,2%
Resultado financeiro	60	110	(50)	-45,5%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	3.156	3.304	(148)	-4,5%
IR e CSLL	(216)	(204)	(12)	5,9%
Lucro líquido do período	2.940	3.100	(160)	-5,2%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 um lucro líquido de R\$ 2.940 representando um decréscimo de R\$ 160 (5,2%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Os fatos que resultaram nesta variação estão explicados abaixo:

1.1.1. DESPESAS COM VENDAS/GERAIS E ADMINISTRATIVA

Ref	Trimestre		Variação	
	01/07/2013 A 30/09/2013	01/07/2012 A 30/09/2012	R\$ mil	%
Custos e despesas gerenciáveis:				
Pessoal e administradores (a)	(578)	(534)	(44)	8,2%
Serviços de terceiros (b)	(122)	(73)	(49)	67,1%
Outros	(16)	(6)	(10)	166,7%
	(716)	(613)	(103)	16,8%
Total	(716)	(613)	(103)	16,8%

(a) A variação ocorreu, pois no ano de 2013 houve reajuste salarial no percentual de 7,30%.

(b) Alteração na forma de pagamento dos serviços da auditoria externa. No ano de 2012 os pagamentos foram realizados nos meses de outubro, novembro e dezembro. Já no ano de 2013 os pagamentos foram realizados nos meses de julho, agosto e setembro.

Comentário do Desempenho

1.1.2. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2013 A 30/09/2013	01/07/2012 A 30/09/2012	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	60	90	(30)	-33,3%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	-	20	(20)	-100,0%
Total	60	110	(50)	45,5%

A redução da renda de aplicação financeira é explicada pelo resgate que a Companhia efetuou em setembro de 2013 para o pagamento dos dividendos intermediários.

1.2. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores empresariais	01/01/2013 A 30/09/2013	01/01/2012 A 30/09/2012	Variação 2013/2012	
Indicadores econômicos				
Receita operacional bruta	23.063	18.885	22,12%	
Receita operacional líquida	21.772	17.779	22,46%	
EBITDA	8.717	10.820	-19,44%	
Resultado do serviço	6.900	9.325	-26,01%	
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	206	342	-39,77%	
Lucro Líquido	6.373	9.001	-29,20%	
Margem EBITDA (%)	40,04%	60,86%	(20,82)	p.p
Margem operacional (%)	31,69%	52,45%	(20,76)	p.p
Margem líquida (%)	29,27%	50,63%	(21,36)	p.p
Indicadores financeiros				
Ativo total	47.076	48.580	-3,1%	
Patrimônio líquido	41.755	45.982	-9,2%	
Investimentos	4.733	372	1172,3%	
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em título	(2.899)	(5.484)	-47,1%	
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(0,350)	(0,441)	-20,7%	
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(0,075)	(0,135)	-44,9%	
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,000	1,000	0,0%	
Patrimônio líquido / Ativo total	0,887	0,947	-6,3%	

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/01/2013 A 30/09/2013	01/01/2012 A 30/09/2012	Variação 2013/2012	
Lucro líquido	6.373	9.001	-29,2%	
Despesas financeiras	119	53	124,5%	
Receitas financeiras	(325)	(395)	-17,7%	
Imposto de renda	733	666	10,1%	
Amortização / Depreciação	1.817	1.495	21,5%	
EBITDA	8.717	10.820	-19,4%	

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
1 INFORMAÇÕES GERAIS	7
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	9
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7 CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)	10-11
8 INTANGÍVEL	12-13
9 FORNECEDORES	13
10 TAXAS REGULAMENTARES	13
11 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14
12 PROVISÕES PASSIVAS	14-15
13 DIVIDENDOS	15
14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
15 RECEITA LÍQUIDA	16
16 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	17
17 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	18
18 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	19-22

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Notas</u>	30/09/13	31/12/12
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.899	7.353
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	2.078	1.977
Títulos e valores mobiliários	5	157	352
Impostos e contribuições a recuperar	6	622	801
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		22	70
Outros ativos circulantes		324	351
TOTAL DO CIRCULANTE		6.105	10.907
NÃO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recuperar	6	219	79
Partes Relacionadas	16	2	1.079
Depósitos judiciais		56	1
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	8.089	5.513
Intangível	8	32.605	33.020
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		40.971	39.692
TOTAL DO ATIVO		47.076	50.599
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	3.099	1.078
Salários e encargos a pagar		232	189
Taxas regulamentares	10	770	651
Impostos e contribuições a recolher	11	814	486
Dividendos e juros sobre capital próprio		143	2.823
Provisões	12	6	6
Outros passivos circulantes		191	178
TOTAL DO CIRCULANTE		5.255	5.411
NÃO CIRCULANTE			
Taxas regulamentares	10	35	1
Partes Relacionadas	16	5	5
Outros passivos não circulantes		26	17
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		66	23
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	30.916	30.916
Reservas de lucro		6.183	6.183
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	8.066
Lucro/Prejuízo acumulado		4.656	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.755	45.165
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.076	50.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Nota	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
RECEITA LÍQUIDA	14	9.795	5.787	21.068	17.779
CUSTOS DOS SERVIÇOS	15	(5.983)	(1.980)	(11.657)	(6.369)
LUCRO BRUTO		3.812	3.807	9.411	11.410
Despesas gerais e administrativas	15	(716)	(613)	(2.511)	(2.085)
LUCRO OPERACIONAL		3.096	3.194	6.900	9.325
Receitas financeiras		81	122	325	395
Despesas financeiras		(21)	(12)	(119)	(53)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.156	3.304	7.106	9.667
Imposto de renda e contribuição social		(216)	(204)	(733)	(666)
Corrente		(216)	(204)	(733)	(666)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		2.940	3.100	6.373	9.001
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.940	3.100	6.373	9.001
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO					
Ordinária		0,16	0,16	0,34	0,48
Preferencial A		0,16	0,16	0,34	0,48
Preferencial B		0,16	0,16	0,34	0,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.916	6.065	-	-	5.369	42.350
Lucro líquido do período	-	-	9.001	9.001	-	9.001
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(5.369)	(5.369)
Saldos em 30 de setembro de 2012	30.916	6.065	9.001	9.001	0	45.982
	Reservas de Lucros			Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	30.916	6.183	-	-	8.066	45.165
Lucro líquido do período			6.373	6.373	-	6.373
Aprovação da proposta de dividendos			(1.717)	(1.717)	(8.066)	(8.066)
Dividendos intermediários			4.656	4.656	-	(1.717)
Saldos em 30 de setembro de 2013	30.916	6.183	4.656	4.656	-	41.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)	7.106	9.667
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	1.817	1.495
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	51	-
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-	(44)
	<u>8.974</u>	<u>11.118</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(101)	34
IR e CSLL a Recuperar	(122)	38
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	88	-
Depósitos judiciais	(55)	-
Despesas pagas antecipadamente	48	48
Partes relacionadas	1.077	(1)
Outros ativos	27	(26)
	<u>962</u>	<u>93</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	2.021	(49)
Salários e encargos a pagar	43	(105)
Taxas regulamentares	153	(487)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(379)	(740)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	47	-
Partes relacionadas	-	(2.393)
Outros passivos	22	(68)
	<u>1.907</u>	<u>(3.842)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>11.843</u>	<u>7.369</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(4.029)	(678)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	97
Resgate de títulos e valores mobiliários	195	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(3.834)</u>	<u>(581)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(12.463)	(7.154)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(12.463)</u>	<u>(7.154)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(4.454)</u>	<u>(366)</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	7.353	5.522
Caixa e equivalentes no final do exercício	2.899	5.156
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(4.454)</u>	<u>(366)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	22.359	18.885
	<u>22.359</u>	<u>18.885</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(2.268)	(516)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(781)	(808)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(6.714)	(3.408)
	<u>(9.763)</u>	<u>(4.732)</u>
Valor adicionado bruto	12.596	14.153
Depreciação e amortização	(1.817)	(1.495)
Valor adicionado líquido	<u>10.779</u>	<u>12.658</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	325	395
	<u>325</u>	<u>395</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>11.104</u>	<u>13.053</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	996	992
Encargos sociais (exceto INSS)	181	99
Entidade de previdência privada	33	24
Auxílio alimentação	58	57
Convênio assistencial e outros benefícios	3	2
Provisão para férias e 13º salário	-	48
Plano de saúde	45	85
Indenizações trabalhistas	81	(3)
Participação nos resultados	218	46
Outros	14	36
Subtotal	<u>1.629</u>	<u>1.386</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	480	452
PIS/COFINS sobre faturamento	867	666
Imposto de renda e contribuição social	733	666
Obrigações intra-setoriais	795	789
Outros	89	24
Subtotal	<u>2.964</u>	<u>2.597</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	119	53
Aluguéis	19	16
Subtotal	<u>138</u>	<u>69</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	6.373	9.001
Subtotal	<u>6.373</u>	<u>9.001</u>
Valor adicionado distribuído	<u>11.104</u>	<u>13.053</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

As usinas geradoras pertencentes à Afluente G são as Hidrelétricas Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu à transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

data base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL INTERMEDIÁRIA CONDENSADA

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 28 de outubro de 2013, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/13	31/12/12
Caixa e Depósitos bancários à vista	58	75
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	2.841	7.278
	<u>2.899</u>	<u>7.353</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	
Títulos a receber	2.078	1.977	
Total	<u>2.078</u>	<u>1.977</u>	
Circulante	2.078	1.977	
	Saldos	Total	
	<u>vincendos</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Setor privado	2.078	2.078	1.977
Total	<u>2.078</u>	<u>2.078</u>	<u>1.977</u>
Circulante		2.078	1.977

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/13	31/12/12
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	157	352
Total					<u>157</u>	<u>352</u>
Circulante					157	352

(*) diversos vencimentos

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/09/13	31/12/12
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	60	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	215	202
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	6	6
Programa de integração social - PIS	(c)	49	84
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	227	388
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		65	97
		<u>622</u>	<u>801</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	219	79
		<u>219</u>	<u>79</u>
Total		<u>841</u>	<u>880</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo está composto da seguinte forma:

b.1) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo intangível, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e
- (c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de energia, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo valor residual.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 30 de setembro de 2013 está assim representada:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.513
Transferências	2.576
Saldos em 30 de setembro de 2013	8.089

A concessão da Companhia não é onerosa; dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. INTANGÍVEL

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	30/9/2013			31/12/12	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	<u>Em serviço</u>				
Direito de uso da concessão	3%	83.295	(49.987)	33.308	27.776
		83.295	(49.987)	33.308	27.776
<u>Em curso</u>					
Direito de uso da concessão		(703)	-	(703)	5.244
		(703)		(703)	5.244
Total		82.592	(49.987)	32.605	33.020

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2012	73.969	(46.168)	27.801	6.029	6.029	33.830
Adições				880	880	880
Amortizações	-	(2.002)	(2.002)	-	-	(2.002)
Transferências - Intangíveis	1.665	-	1.665	(1.665)	(1.665)	-
Transferências - Ativos financeiros	312	-	312	-	-	312
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>75.946</u>	<u>(48.170)</u>	<u>27.776</u>	<u>5.244</u>	<u>5.244</u>	<u>33.020</u>
Adições				4.029	4.029	4.029
Baixas	-	-	-	(51)	(51)	(51)
Amortizações	-	(1.817)	(1.817)	-	-	(1.817)
Transferências - Intangíveis	9.925	-	9.925	(9.925)	(9.925)	-
Transferências - Ativos financeiros	(2.576)	-	(2.576)	-	-	(2.576)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>83.295</u>	<u>(49.987)</u>	<u>33.308</u>	<u>(703)</u>	<u>(703)</u>	<u>32.605</u>

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

9. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

<u>Fornecedores</u>	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Energia elétrica:	215	563
Terceiros	29	398
Partes relacionadas	186	165
Encargos de uso da rede	85	91
Partes relacionadas	85	91
Materiais e serviços	2.799	424
Terceiros	2.799	424
Total	<u>3.099</u>	<u>1.078</u>
Circulante	3.099	1.078

10. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	113	30
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	399	355
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	7	8
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	54	62
Ministério de Minas e Energia - MME	197	197
Total	<u>805</u>	<u>652</u>
Circulante	770	651
Não circulante	35	1

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	30/09/13	31/12/12
Circulante		
Imposto de renda - IR	129	118
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	164	74
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	252	22
Programa de integração social - PIS	27	13
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	111	59
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	98	79
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	-	22
Imposto sobre serviços - ISS	-	37
Impostos e contribuições retidos na fonte	33	62
Total	814	486

12. PROVISÕES PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Contingências	
	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6	6
Saldos em 30 de setembro de 2013	6	6

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Contingências trabalhistas

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/09/13	31/12/12
Ex-empregados de Empreiteiras		6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	6	6
	a)	206	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		138	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		350			6	6

(a) As contingências referem-se a reclamações trabalhistas de terceirizados.

Contingências fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/09/13	31/12/12
Outras	a)	4.459	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		4.459			-	-

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Trata-se de ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009.

Contingências cíveis

Contingências Cíveis	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/09/13	31/12/12
Outras	a)	2	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		<u>2</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Trata-se de ação administrativa junto a ANEEL referente declaração de nulidade da determinação de encerramento do CCT n° 004/02.

13. DIVIDENDOS

A formação dos saldos em 30 de setembro de 2013 é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.823
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	8.267
Pagos no período	<u>(10.947)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>143</u>

Em 22 de agosto de 2013 o conselho de administração da Companhia aprovou a declaração de dividendos intermediários referente ao 1º semestre de 2013 no valor de R\$ 1.717 na forma da legislação vigente e foram pagos em 11/09/2013.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2013 é R\$ 30.916. A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia	559	5,1	1.039	53,1	-	-	1.598	8,5
PREVI	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	227	2,1	31	1,6	-	-	258	1,4
Total	10.930	100,0	1.955	100,0	5.932	100,0	18.817	100,0

Acionistas	R\$ (MIL)							
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais				Total	%
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
PREVI	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
Total	17.958	100,0	3.212	100,0	9.746	100,0	30.916	100,0

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

15. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/9/2013	30/9/2012	30/9/2013	30/9/2012
Fornecimento de energia	6.295	5.873	18.173	17.387
Receita de geração	6.295	5.873	18.173	17.387
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	27	203	157	817
Receita de construção da infraestrutura da concessão	4.014	79	4.029	681
Total receita bruta	10.336	6.155	22.359	18.885
(-) Deduções da receita bruta	(541)	(368)	(1.291)	(1.106)
Total receita operacional líquida	9.795	5.787	21.068	17.779

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Fornecimento de energia

	Período acumulado de nove meses findos em					
	Nº de consumidores		MWh (*)		R\$ mil	
	faturados (*)					
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Consumidores:						
Suprimento	1	1	111.401	111.809	18.173	17.387
Total	1	1	111.401	111.809	18.173	17.387

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

(c) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
IMPOSTOS:				
PIS	(42)	(39)	(156)	(120)
COFINS	(190)	(179)	(711)	(546)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(250)	(90)	(250)	(270)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(59)	(60)	(174)	(170)
Total	(541)	(368)	(1.291)	(1.106)

16. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Período acumulado de nove meses findos em			
	30/09/13		30/09/12	
	Custos dos	Despesas	Total	Total
	serviços	gerais e		
		administrativas		
Pessoal	(72)	(2.004)	(2.076)	(1.814)
Entidade de previdência privada	(2)	(31)	(33)	(24)
Material	(82)	-	(82)	(40)
Serviços de terceiros	(2.063)	(402)	(2.465)	(2.623)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(75)	-	(75)	(72)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(296)	-	(296)	(277)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.268)	-	(2.268)	(516)
Encargos de uso de rede	(781)	-	(781)	(808)
Depreciação e amortização	(1.817)	-	(1.817)	(1.495)
Arrendamentos e alugueis	(18)	(1)	(19)	(16)
Tributos	(46)	(43)	(89)	(24)
Provisões líquidas - soringências	-	-	-	44
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(4.029)	-	(4.029)	(680)
Outros	(108)	(30)	(138)	(109)
Total custos / despesas	(11.657)	(2.511)	(14.168)	(8.454)

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
	30/09/13			30/09/12
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(22)	(571)	(593)	(562)
Entidade de previdência privada	-	(7)	(7)	(13)
Material	(57)	-	(57)	(6)
Serviços de terceiros	(632)	(122)	(754)	(627)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(21)	-	(21)	(24)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(89)	-	(89)	(80)
Energia elétrica comprada para revenda	(294)	-	(294)	(299)
Encargos de uso do sistema transmissão	(254)	-	(254)	(366)
Depreciação e amortização	(550)	-	(550)	(498)
Arrendamentos e aluguéis	(3)	-	(3)	(6)
Tributos	(18)	(7)	(25)	(7)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(4.014)	-	(4.014)	(79)
Outros	(29)	(9)	(38)	(26)
Total custos / despesas	(5.983)	(716)	(6.699)	(2.593)

17. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/13			31/12/12		30/09/12
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	a)	Energia fornecida	2.053	-	18.173	1.979	-	-
		Energia comprada	-	-	-	-	-	(807)
	c)	Uso da Rede	-	85	(791)	-	91	17.387
			<u>2.053</u>	<u>85</u>	<u>17.382</u>	<u>1.979</u>	<u>91</u>	<u>16.580</u>
CELPE		Debêntures - Aplicação / Emissão	15	-	-	23	-	-
			<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	2	-	-	4	-	-
			<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(1)
		Debêntures - Aplicação / Emissão	23	-	-	36	-	-
			<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>
NC ENERGIA		Energia comprada	-	186	(834)	-	165	(274)
			<u>-</u>	<u>186</u>	<u>(834)</u>	<u>-</u>	<u>165</u>	<u>(274)</u>
AFLUENTE TRANSMISSÃO	b)	Reembolso de despesa	-	-	-	1.079	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.079</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	2.362	-
		Outros	-	5	-	-	5	-
			<u>-</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.367</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do		Dividendos	-	-	-	-	62	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	228	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>228</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários		Dividendos	-	143	-	-	171	-
		Outros	2	-	-	-	-	-
			<u>2</u>	<u>143</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>171</u>	<u>-</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.
- (b) Cobrança de gastos com pessoal cedido ou tomado com empresas do grupo.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP e gastos com sistema de distribuição.

18. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Em 30 de setembro de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos exclusivos compostos por papéis com vencimentos no curto prazo, sendo registrados, a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

O quadro a seguir apresenta os valores dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/13		31/12/12	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.899	2.899	7.353	7.353
Titulos e valores mobiliários	157	157	352	352
Contas a receber de clientes e outros	2.078	2.078	1.977	1.977
Passivo				
Fornecedores	(3.802)	(3.802)	(1.078)	(1.078)

CPC 40 Níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;
- Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

Fatores de Risco:

- Riscos financeiros

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2013, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no trimestre seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações financeiras em CDI	Queda do CDI	168	126	84

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II essa projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

✓ **Risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2013 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$2.841.

A tabela abaixo demonstra o valor contábil dos fluxos de obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	2013	2014	2015, 2016 e 2017	2018
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Circulante				
Fornecedores	(3.802)	-	-	-

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido ao contrato de fornecimento de energia ser com a distribuidora do mesmo grupo.

- ✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Afluente Geração
de Energia Elétrica S.A.
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2013 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2013.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ